

Técnicos do Paranacidade sugerem soluções à Prefeitura de Pontal do Paraná sobre passarelas danificadas

Notícias (Antigas)

Postado em: 30/03/2017

A engenheira civil, analista de desenvolvimento municipal do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Patrícia Quintino, realizou nesta semana uma visita técnica ao Litoral do Paraná para concretizar a última medição das obras das passarelas feitas na Praia de Ipanema, localizadas na Rua Ceará, em Pontal do Paraná. Na visita técnica anterior, em 02 de março de 2017, a engenheira constatou que uma das passarelas apresentava problemas, em um trecho de sua fundação. A ressaca de dezembro de 2016 fez surgir um curso d'água que comprometeu a estrutura da passarela. Na ocasião, um fiscal da Prefeitura esteve no local, mas até o momento não se deu solução ao problema. Diante disso, o Paranacidade, como órgão supervisor, fez algumas sugestões para que os problemas sejam corrigidos.

A engenheira civil, analista de desenvolvimento municipal do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Patrícia Quintino, realizou nesta semana uma visita técnica ao Litoral do Paraná para concretizar a última medição das obras das passarelas feitas na Praia de Ipanema, localizadas na Rua Ceará, em Pontal do Paraná. Na visita técnica anterior, em 02 de março de 2017, a engenheira constatou que uma das passarelas apresentava problemas, em um trecho de sua fundação. A ressaca de dezembro de 2016 fez surgir um curso d'água que comprometeu a estrutura da passarela. Na ocasião, um fiscal da Prefeitura esteve no local, mas até o momento não se deu solução ao problema. Diante disso, o Paranacidade, como órgão supervisor, fez algumas sugestões para que os problemas sejam corrigidos.

Patrícia Quintino informa que há mais problemas. Em outra passarela o piso está danificado. Nele há buracos que podem ocasionar acidentes com pedestres. E na terceira, há mato entrando pela passarela. A engenheira disse que entre as sugestões à Prefeitura, que é a responsável por essas obras, estão: a necessidade de aterrar os blocos de concreto - em um total de oito - que suportam a estrutura de madeira; o preenchimento do vão, entre o pilar de madeira e o corrimão, para nivelar o piso do deck; a substituição das ripas de madeira, de pinus tratado, que estão danificadas, inclusive onde houver "nós", para evitar qualquer risco à segurança das pessoas que por lá transitam.

Às sugestões do Paranacidade, endereçadas ao prefeito Marcos Fioravante, o Casquinha, foram anexadas cópia do ofício da empresa Megapav Construtora de Obras e fotos das passarelas. "Reforço, a responsabilidade da fiscalização da obra é contratual e do total controle da Prefeitura de Pontal do Paraná. Cabe ao Paranacidade a supervisão e a responsabilidade de cobrar da Prefeitura as medidas adequadas e imediatas, como está sendo feito, para evitar transtornos futuros", explicou Patrícia Quintino.

Sobre esses fatos, as pessoas que por lá passam compreendem os problemas surgidos, em uma das passarelas, como resultado da ressaca de dezembro. No entanto, elas não entendem como uma obra que ainda não foi entregue tem as ripas quebradas daquela maneira, enquanto a primeira das passarelas feita com a mesma madeira está intacta. Para os representantes da Prefeitura de

Pontal do Paraná os danos são resultados de atos de vandalismo.

PAVIMENTAÇÃO - A engenheira do Paranacidade também visitou as obras de pavimentação que são realizadas nas Avenidas Tim Maia e 20 de Dezembro, e na Rua Rio Grande do Norte em Pontal do Paraná. Patricia Quintino fez as medições necessárias da pavimentação e do meio-fio. "Tudo está em perfeitas condições, o que garante o pagamento à empresa construtora pela Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná", disse a engenheira.

De acordo com ela, se não houver intempéries, chuvas, ressacas, as obras serão entregues à população em meados deste ano, "valorizando os imóveis, embelezando a cidade e oferecendo melhor qualidade de vida às pessoas", enfatizou Patrícia Quintino.

DEPOIMENTOS - As obras de pavimentação que se realizam naquela cidade do litoral tem recebido elogios da população. O morador Sebastião Carlos de Oliveira disse que o asfalto melhorou o local. "A rua era esburacada e não tinha asfalto. Mas sempre teve muito movimento, pois tem o Posto de Saúde bem próximo da minha casa. Com o asfalto tudo ficou ótimo. Está todo mundo feliz com essa obra. Isso valoriza o imóvel da gente e tudo o mais. Pode-se dizer que foi um grande investimento que fizeram aqui", afirmou.

O mesmo diz o morador da Praia de Shangri-lá, Jair de Paulo, onde também são feitas obras de asfalto. "Eu acho muito bacana a obra que estão fazendo, porque vai ser melhor pra população, pelo direito das pessoas irem e virem, não é? E vai dar uma visão mais bonita no local e maior prazer em morar aqui em Shangri-lá, no Pontal do Paraná. Então agradeço muito por essa obra. Eu moro aqui há sete anos e é a primeira vez que cuidam da nossa rua. Está sendo uma mudança grandiosa", destacou.

Para o taxista de Pontal do Paraná, Carlos Firmino dos Santos, a melhoria na cidade, vai valorizar a região e melhorar a qualidade de vida para todos, inclusive para os veranistas. Para mim, que sou motorista de taxi, que tenho que passar o dia dirigindo, é uma coisa muito boa que está sendo feita pelo Governo do Estado. Aqui, era muita buraqueira, estragavam muitos carros e pneus, dificultava se locomover com o cliente que tinha pressa em chegar, como as pessoas de idade que precisavam ser levadas até o Posto de Saúde 24 Horas. O Governo do Estado está fazendo uma grande melhoria para o Pontal do Paraná", assegurou.